



ITAÚSA

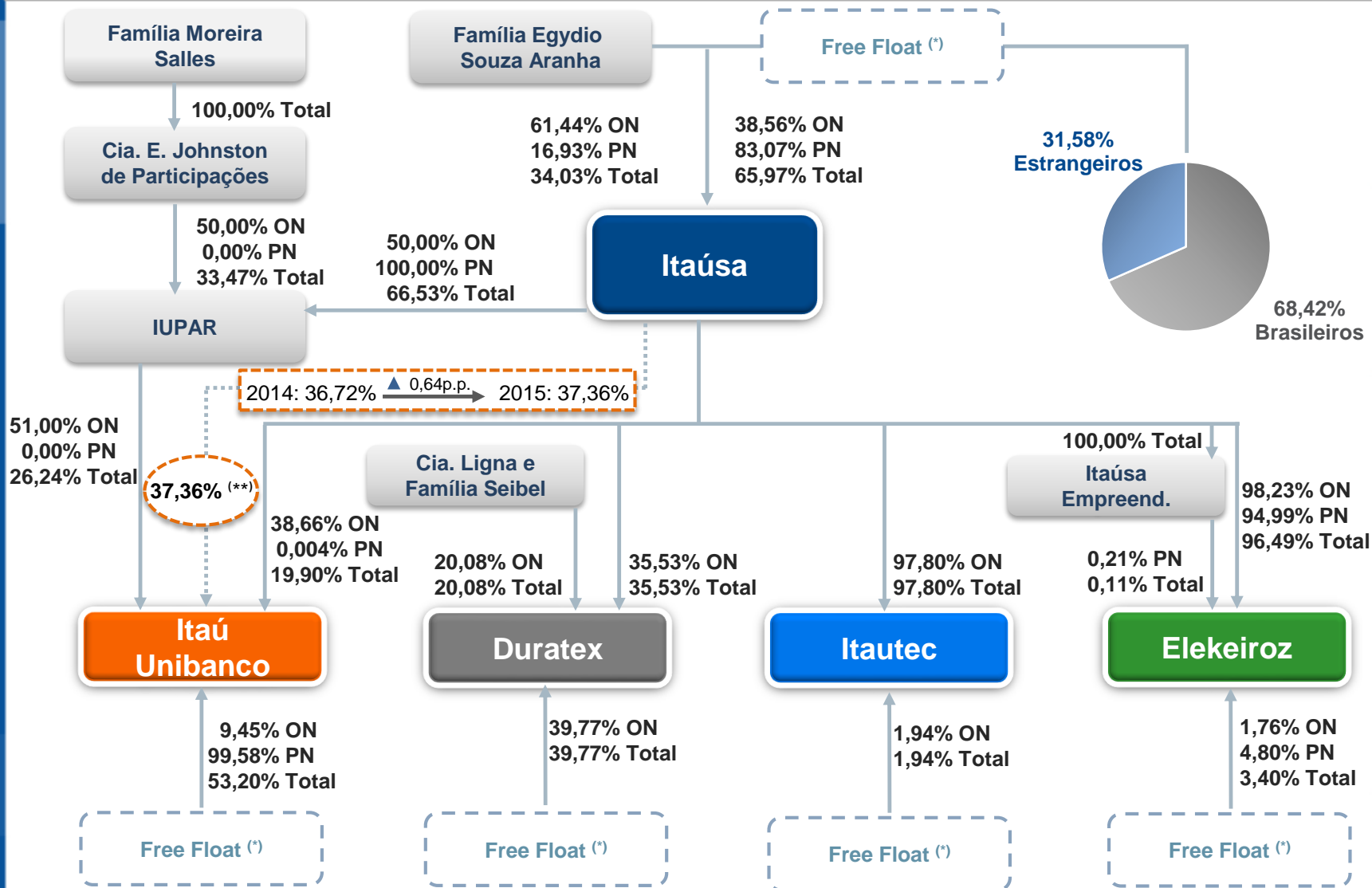
Teleconferência sobre os Resultados de 2015

Alfredo Egydio Setubal – Presidente e Diretor de Relações com Investidores

- Itaúsa
- Elekeiroz
- Duratex
- Itaú Unibanco

01

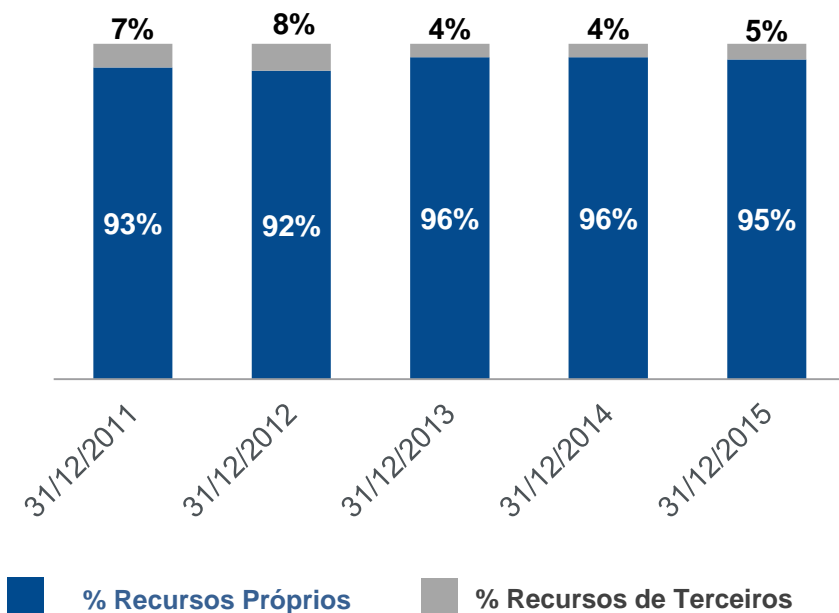
ITAÚSA | Controladora



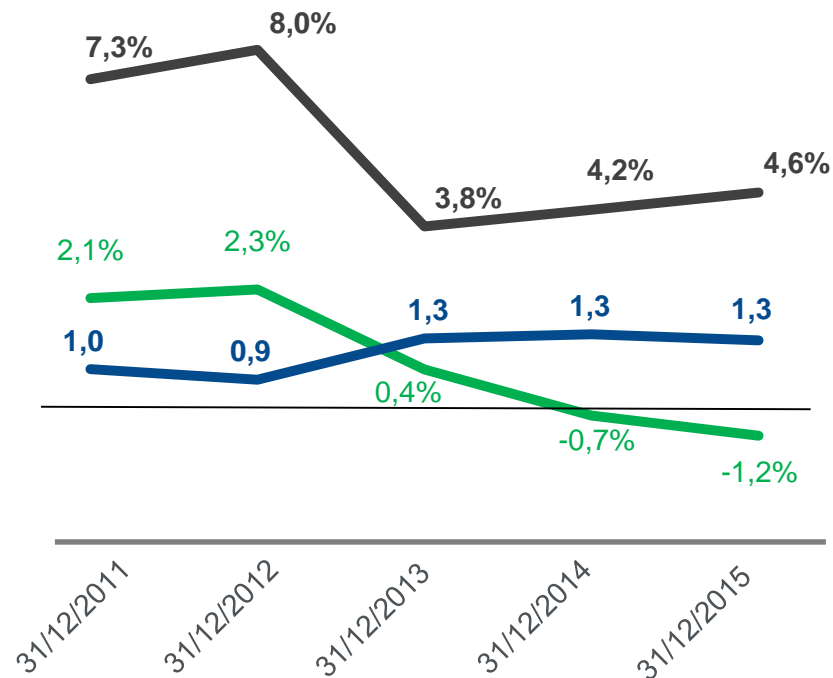
(*) Excluindo as ações detidas por controladores e as ações em tesouraria.

(**) Corresponde a participação direta e indireta no Capital total.

Participação de Recursos Próprios x Recursos de Terceiros (%)



Dívida Líquida



31/12/2015		R\$ milhões
Dívida Total		2.168
• Dividendos a Pagar		1.444
• Outras Obrigações		724

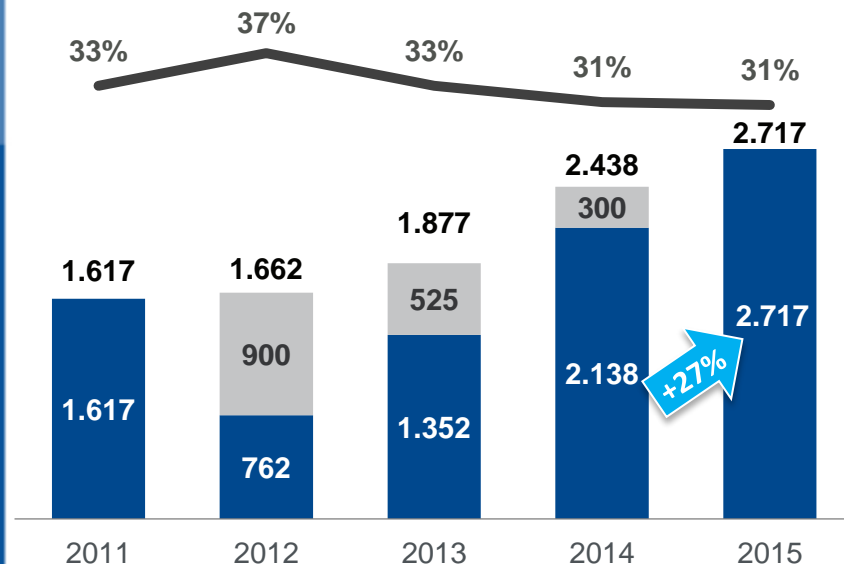
Endividamento (%): $\frac{\text{Passivo Circulante e não Circulante}}{\text{Total do Ativo}} \times 100$

Liquidez Geral: $\frac{\text{Ativos Financeiros} + \text{Ativos Fiscais}}{\text{Passivo Circulante e não Circulante}}$

Endividamento Líquido (%): $\frac{(\text{Empréstimos} + \text{Div. Pagar} - \text{Div. Receber} - \text{Disponibilidades})}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100$

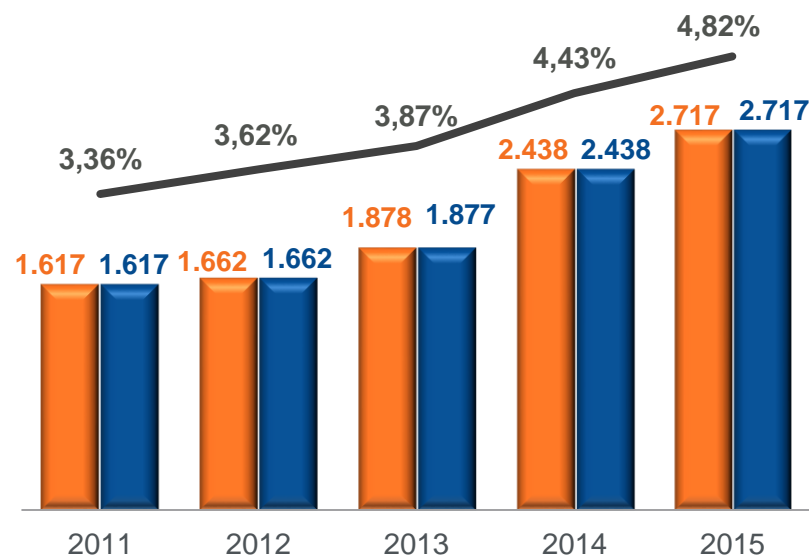
(¹) Balanço Individual.

Dividendo e JCP - Pagos e a Pagar



- Payout (Div. e JCP/ Lucro Líquido da Controladora)
- Aumento de Capital
- Dividendos e JCP Pagos Líquidos de Aumento de Capital

Fluxo de Dividendos/JCP e Yield(2)



CAGR₍₁₁₋₁₅₎: 13,8%

Dividendos e JCP Pagos e A Pagar pela Itaúsa

CAGR₍₁₁₋₁₅₎: 13,8%

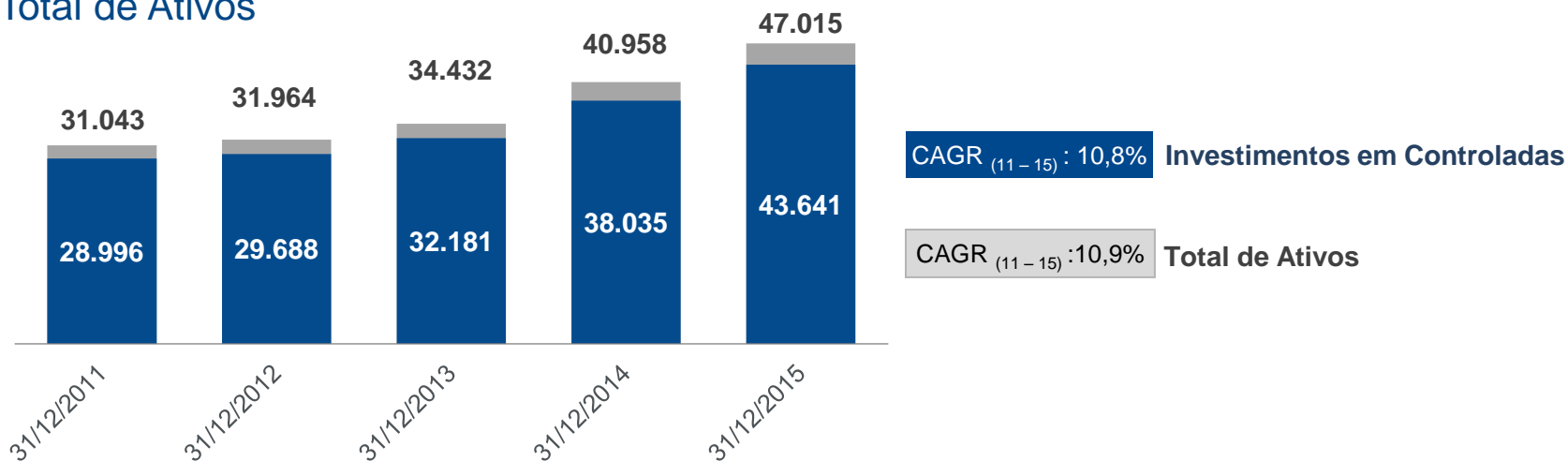
Dividendos e JCP Recebidos e A Receber direta e indiretamente do Itaú Unibanco Holding

Dividend Yield em %

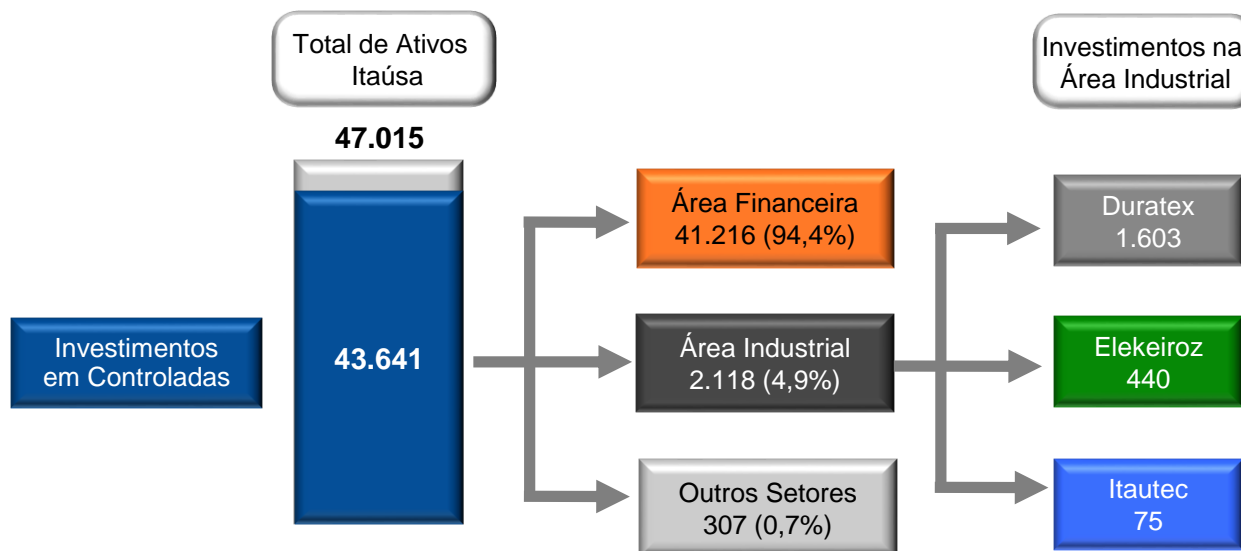
(1) Juros sobre o Capital Próprio Líquidos de IRRF. Base competência do exercício.

(2) Dividendo/JCP Líquido p/ ação relativo ao ano base (x) - ajustada por bonificação, desdobramento e grupamento. Cotação Média da ação PN no ano(x) ajustada por proventos, exceto dividendos

Total de Ativos

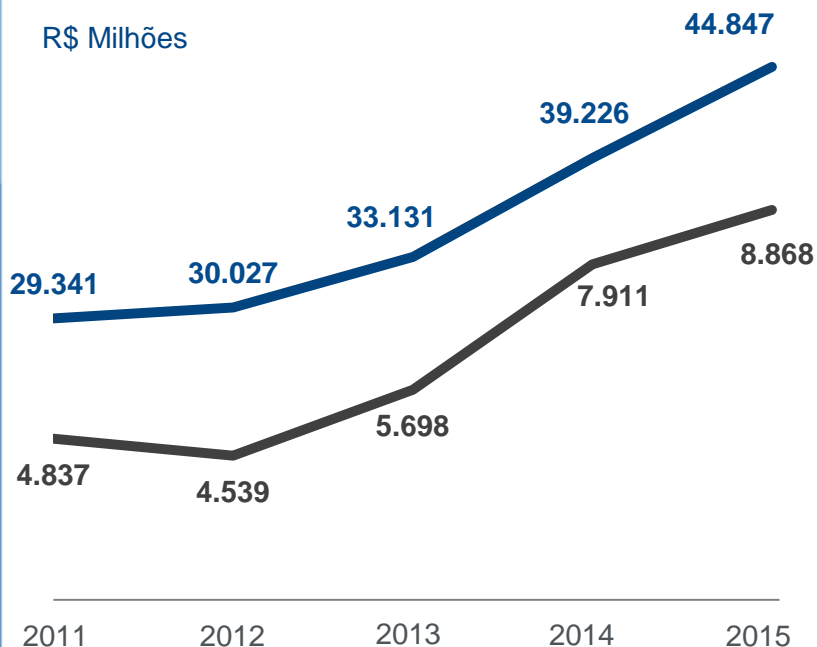


Composição dos Investimentos por Área



⁽¹⁾ Balanço Individual.

Patrimônio Líquido e Lucro Líquido



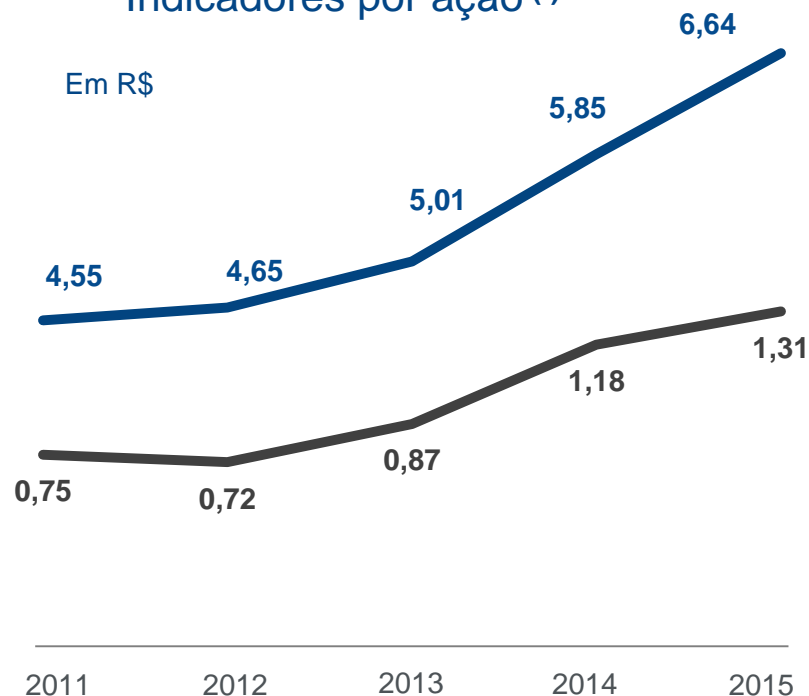
CAGR₍₁₁₋₁₅₎: 11,2%

Patrimônio Líquido

CAGR₍₁₁₋₁₅₎: 16,4%

Lucro Líquido

Indicadores por ação⁽²⁾



CAGR₍₁₁₋₁₅₎: 9,9%

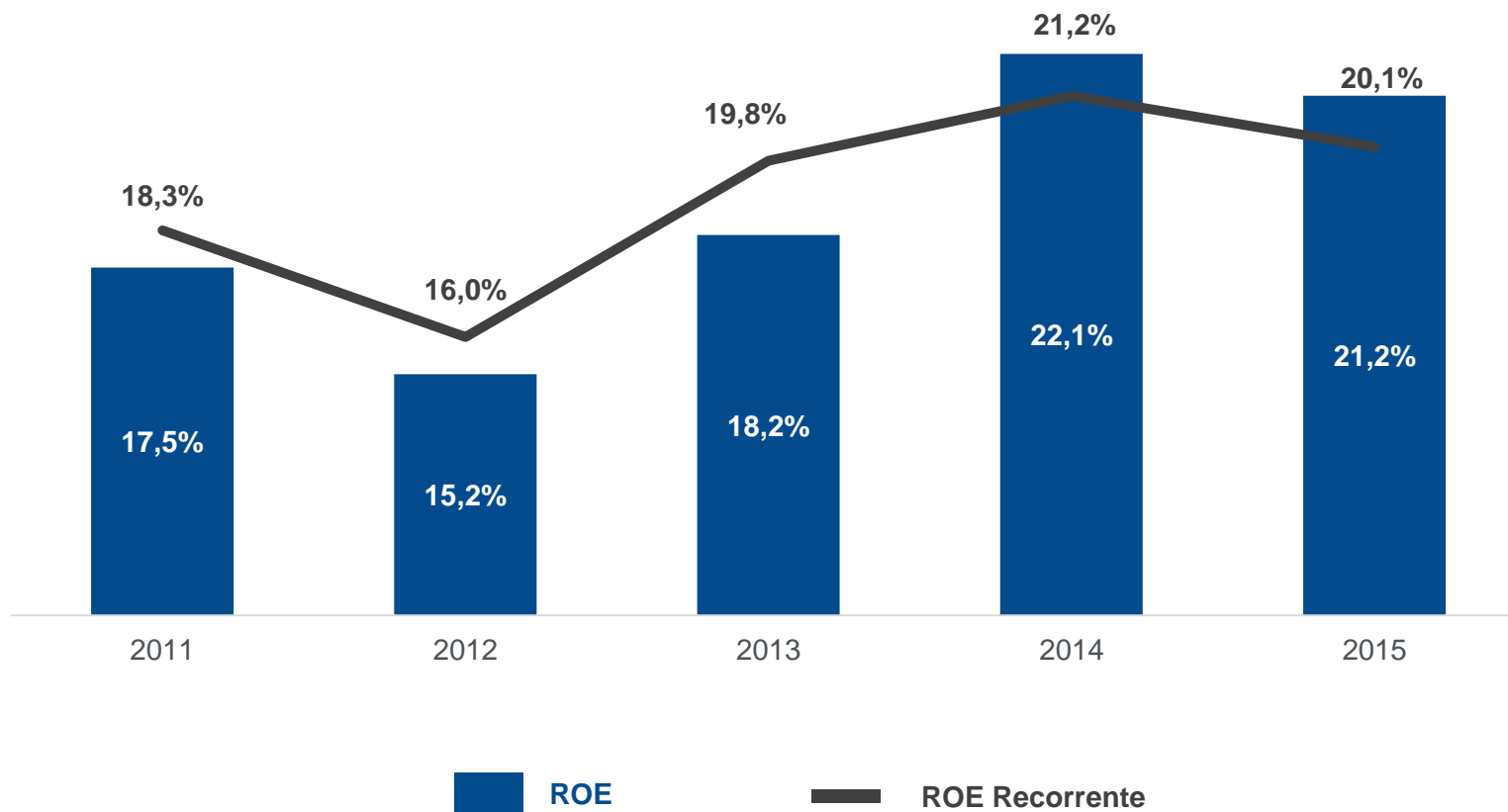
Valor Patrimonial da Controladora

CAGR₍₁₁₋₁₅₎: 15,0%

Lucro Líquido da Controladora

(1) Patrimônio Líquido ao final do ano (x). Lucro Líquido acumulado do ano (x).

(2) Ajustado para refletir as bonificações ocorridas no período.



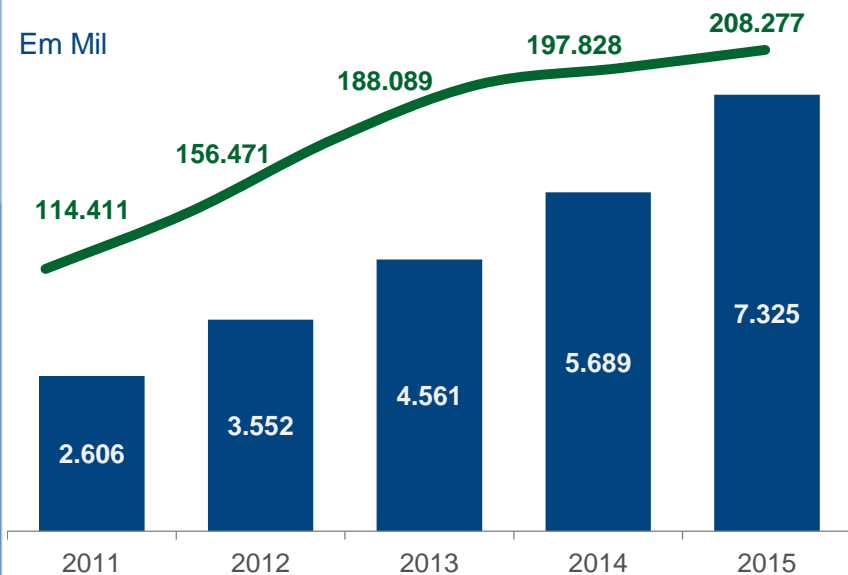
⁽¹⁾ Representa a relação entre o Lucro Líquido do período e o Patrimônio Líquido Médio: anos ((dez'ano anterior + mar. + jun. + set. + dez.) / 5).

Demonstração do Resultado Gerencial

Áreas	2015	%	2014	%
Área de Serviços Financeiros	8.482	99,8%	7.696	99,2%
Área Industrial	16	0,2%	61	0,8%
Duratex	76	0,9%	125	1,6%
Elekeiroz	(29)	-0,3%	(19)	-0,2%
Itautec	(31)	-0,4%	(45)	-0,6%
Outros	-	-	2	0,0%
Total do REP Recorrente	8.498	100,0%	7.759	100,0%
Resultado Próprio da Itaúsa	(82)		(186)	
Lucro líquido Recorrente	8.416		7.573	
Resultado não recorrente ⁽¹⁾	452		338	
Majoração da Alíquota da CSLL	1.465		-	
Movimentação de Ações em Tesouraria - Itaú Unibanco	(477)		63	
Provisão para Contingências Fiscais e Previdenciárias	(209)		-	
Reversão do Crédito Fiscal Diferido	(142)		-	
Alienação de Operações de Seguros de Grandes Risco:	-		270	
Reconhecimento do Resultado não Realizado da Itautec	-		100	
Outros	(185)		(95)	
Lucro Líquido	8.868		7.911	

⁽¹⁾Maiores detalhes no relatório “Informações Trimestrais Seleccionadas 4º Tri 2015”, disponível no site: www.itausa.com.br.

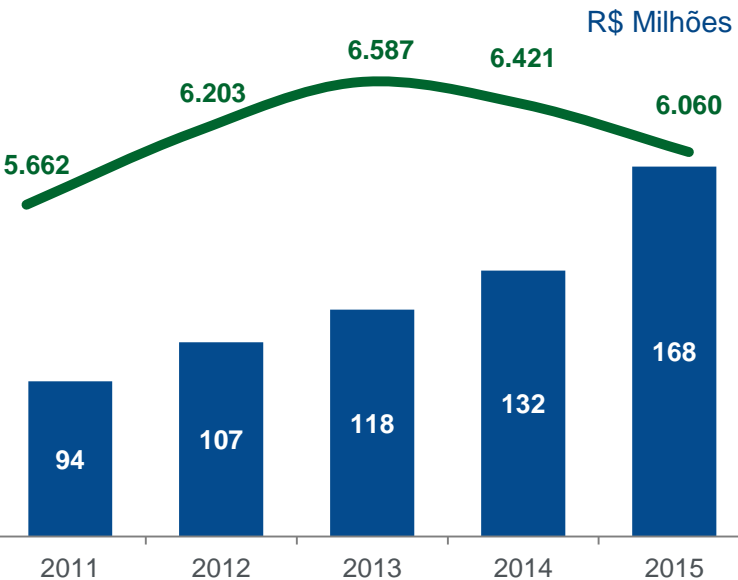
Quantidade de Negócios na BM&FBOVESPA ⁽¹⁾



CAGR ₍₁₁₋₁₅₎: 16,1% **BM&FBOVESPA**

CAGR ₍₁₁₋₁₅₎: 29,5% **ITSA4**

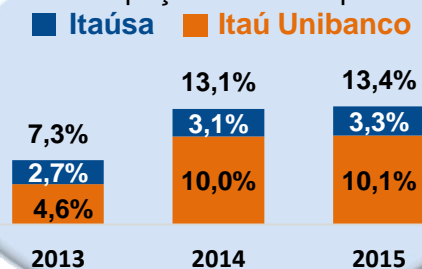
Volume Financeiro Médio Diário Negociado



CAGR ₍₁₁₋₁₅₎: 1,7% **BM&FBOVESPA**

CAGR ₍₁₁₋₁₅₎: 15,6% **ITSA4**

Participação no Ibovespa ⁽²⁾



⁽¹⁾ Bolsa de Valores de São Paulo.

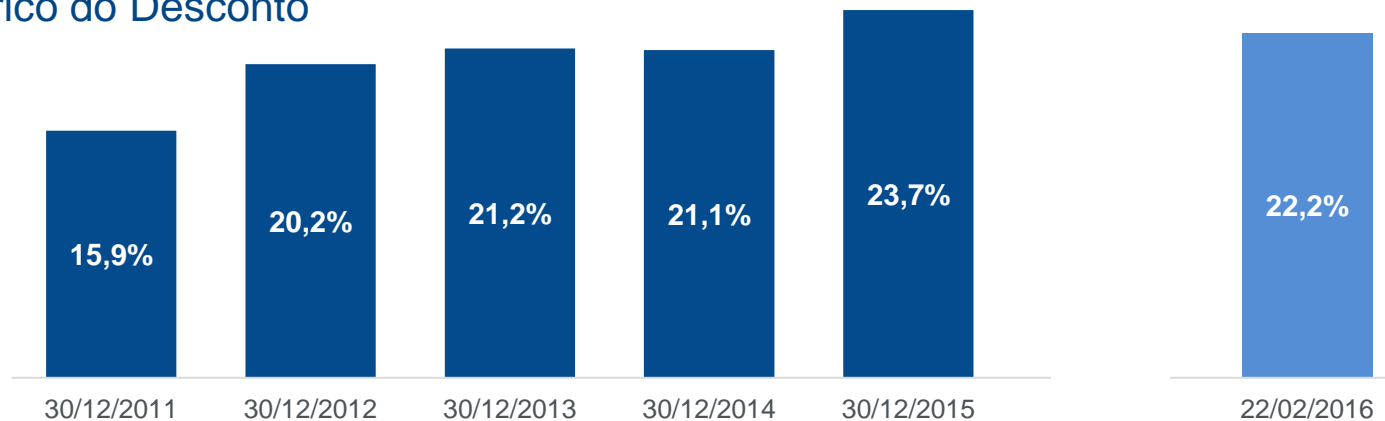
⁽²⁾ Carteira set - dez

Desconto no Preço da Itaúsa

30/12/2015	VMxVP	Valor de Mercado ⁽¹⁾	Participação %	Valor de Mercado das Participações ⁽²⁾
Itaú Unibanco Holding	1,5 x	155.732	37,36%	58.179
Duratex	0,9 x	3.925	35,53%	1.395
Itautec	2,2 x	168	97,80%	164
Elekeiroz	0,4 x	190	96,60%	184
Demais Ativos e Passivos Líquidos				1.053
Total – Itaúsa ⁽³⁾				60.975
Itaúsa Valor de Mercado ⁽⁴⁾	1,0 x			46.539
Desconto % ⁽⁵⁾				- 23,67%

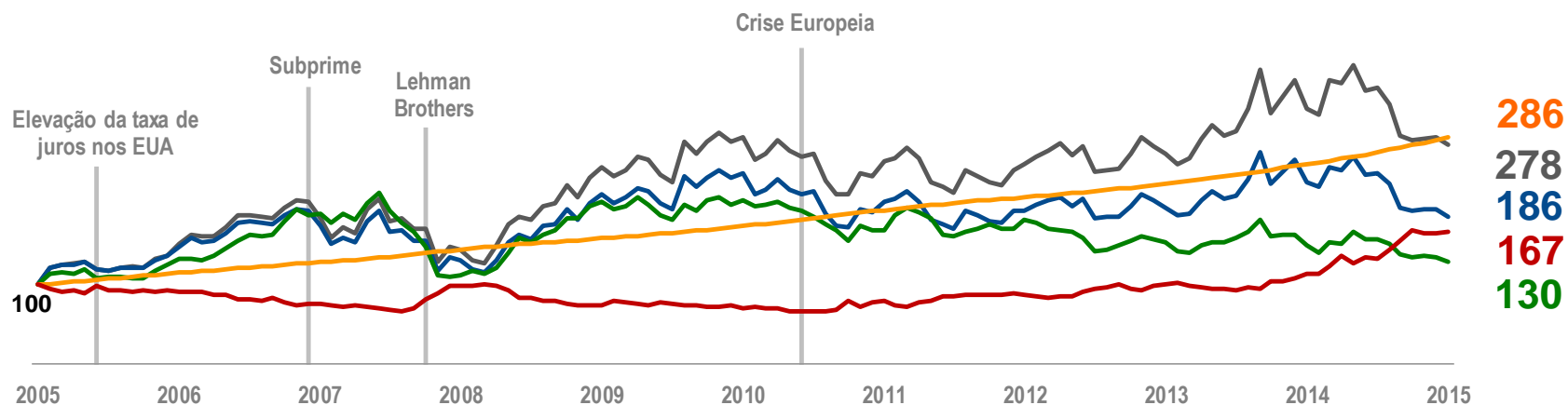
- (1) Corresponde ao valor em bolsa das companhias abertas controladas pela Itaúsa ^(*).
 - (2) Valor de Mercado (VM) da soma das partes, ou seja, a parcela detida pela Itaúsa em cada companhia aberta controlada.
 - (3) Valor de Mercado teórico da Itaúsa, calculado com base na soma do valor de mercado das participações detidas pela Itaúsa nas companhias abertas controladas.
 - (4) Valor de mercado "real", ou seja, o valor apurado através da cotação das ações da Itaúsa em bolsa ^(*).
 - (5) O desconto é válido para a data-base em que foi calculado, pois varia diariamente com as cotações das ações das empresas abertas no mercado.
- ^(*) Utiliza-se para efeito de cálculo a cotação média da ação mais líquida.

Histórico do Desconto



Evolução de R\$ 100 investidos em 30 de dezembro de 2005 até 30 de dezembro de 2015, Valorização Média Anual em Reais

	Itaúsa(1)	Itaúsa(2)	Ibov. (3)	CDI (4)	Dólar (5)
10 anos	10,76%	6,42%	2,62%	11,07%	5,25%
5 anos	-0,62%	-4,97%	-8,96%	10,39%	18,57%
12 meses	-14,08%	-19,23%	-13,31%	13,17%	47,01%



- (1) Com reinvestimento de dividendos
- (2) Sem reinvestimento de dividendos
- (3) Ibovespa

- (4) Certificado de Depósito Interbancário
- (5) USD

MEMBER OF

**Dow Jones
Sustainability Indices**

In Collaboration with RobecoSAM

Pela **12ª** vez a Itaúsa foi selecionada para compor a carteira do **Dow Jones Sustainability World Index**. A Itaúsa obteve a nota máxima do setor bancário em 5 quesitos:

- **Política Anticrime/Medidas**
- **Estabilidade Financeira e Risco Sistêmico**
- **Inclusão Financeira**
- **Reporte Social**
- **Retenção e Atração de Talentos**

A Itaúsa também foi selecionada para compor a carteira do **Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index**.



Pelo **9º** ano, a Itaúsa foi selecionada para compor a carteira do **Índice de Sustentabilidade Empresarial** da BM&FBovespa.



A Itaúsa **integra o Índice de Carbono Eficiente** da BM&FBovespa, desde sua criação em 2010, adotando práticas transparentes com relação a suas emissões de gases efeito estufa.



Compromisso voluntário

A Itaúsa em seu Relatório Anual de 2014 seguiu novamente as **diretrizes da nova versão G4** abordagem abrangente e foi atestada pelo Global Reporting Initiative (**GRI**).

02



Saída paulatina do segmento de Computação

Durante o ano de 2015 a Itautec praticamente realizou o estoque remanescente destinado à venda.

A Itautec continua honrando os contratos de garantia e manutenção de equipamentos relativos à marca Itautec/Infoway, não acarretando qualquer inconveniente a seus clientes.

R\$ milhões	2015	2014
Receita Líquida	28,4	101,6
Resultado Bruto	(5,7)	(8,6)
Resultado Operacional Antes do Resultado Financeiro	(35,1)	(31,3)
Resultado Operacional Antes do I. Renda e C. Social	(14,4)	(49,5)
Prejuízo Líquido	(19,3)	(38,7)

Parceria com a Oki Electric Industry Co. Ltd.

Em reunião de 25.02.2015, o Conselho de Administração aprovou a intenção da Itautec em exercer a put option (opção de venda) dos 30% de participação que possui na Oki Brasil.

R\$ milhões	Posição em 31.12.2015	Posição em 31.12.2014
Caixa e Equivalentes de Caixa	117,0	41,8
Dívida Bruta	77,9	86,5
Dívida Líquida (a)	(39,1)	44,7
Patrimônio Líquido	77,0	109,3
Ativo Total	219,1	289,6

(a) dívida líquida (dívida bruta - caixa)

Recebimento de Créditos com Precatórios Federais.

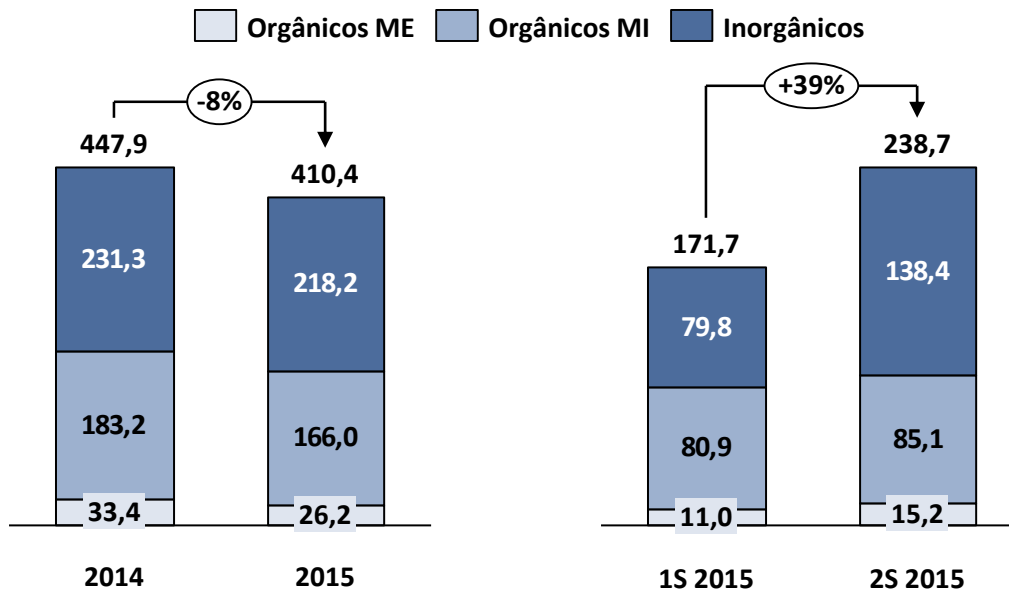
Em dezembro de 2015 foi recebido o montante de R\$ 107,0 milhões (líquido de honorários advocatícios e impostos).



Teleconferência 2015

Marcos Antonio De Marchi – CEO e Diretor de Relações com Investidores

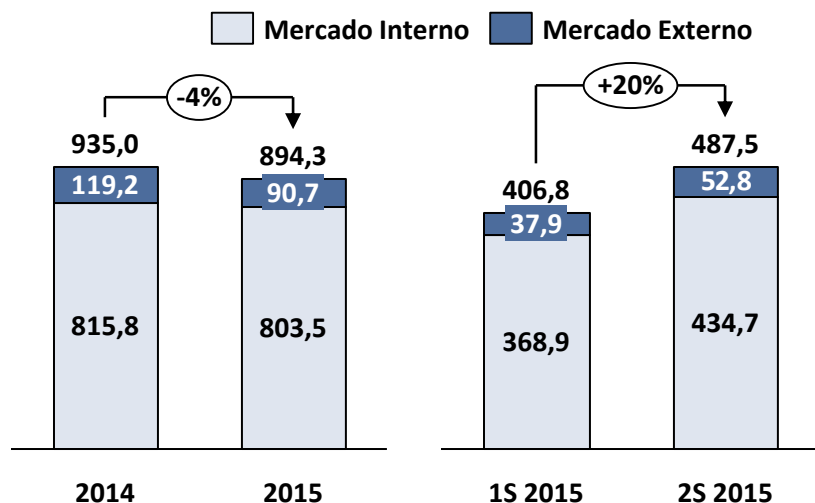
Volume Expedido (mil t)



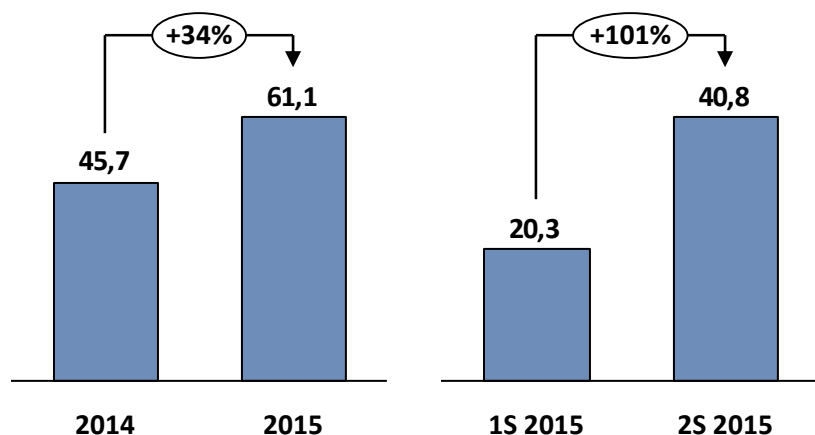
- A demanda brasileira por produtos químicos (consumo aparente nacional) teve retração de 6,8% em 2015, em linha com a queda de 6,3% na produção industrial brasileira.
- Para a Elekeiroz, o ano de 2015 teve redução de 8% nos volumes expedidos, mas apresentou 2 semestres bem distintos:
 - 1º semestre impactado pelas paradas para manutenção programada (4 unidades), para ampliação de capacidade na unidade de ácido sulfúrico e para interligação e modernização na unidade de gases industriais;
 - 2º semestre com a recuperação importante (+39%) dos volumes expedidos.

- A Receita Líquida de 2015 foi de R\$ 894,3 milhões, 4% abaixo do realizado em 2014. O mercado interno e as exportações apresentaram retrações de, respectivamente, 2% e 24%, em linha com a queda de volume expedido.
- O 2º semestre apresentou uma recuperação na receita líquida, 20% superior à do 1º semestre, com crescimento de 18% no mercado interno e de 39% nas exportações.
- **O Lucro Bruto de 2015 foi 34% maior que o do ano anterior**, devido principalmente aos projetos de melhoria e redução de custos concluídos no primeiro semestre e ao bom resultado operacional obtido no 2º semestre de 2015.

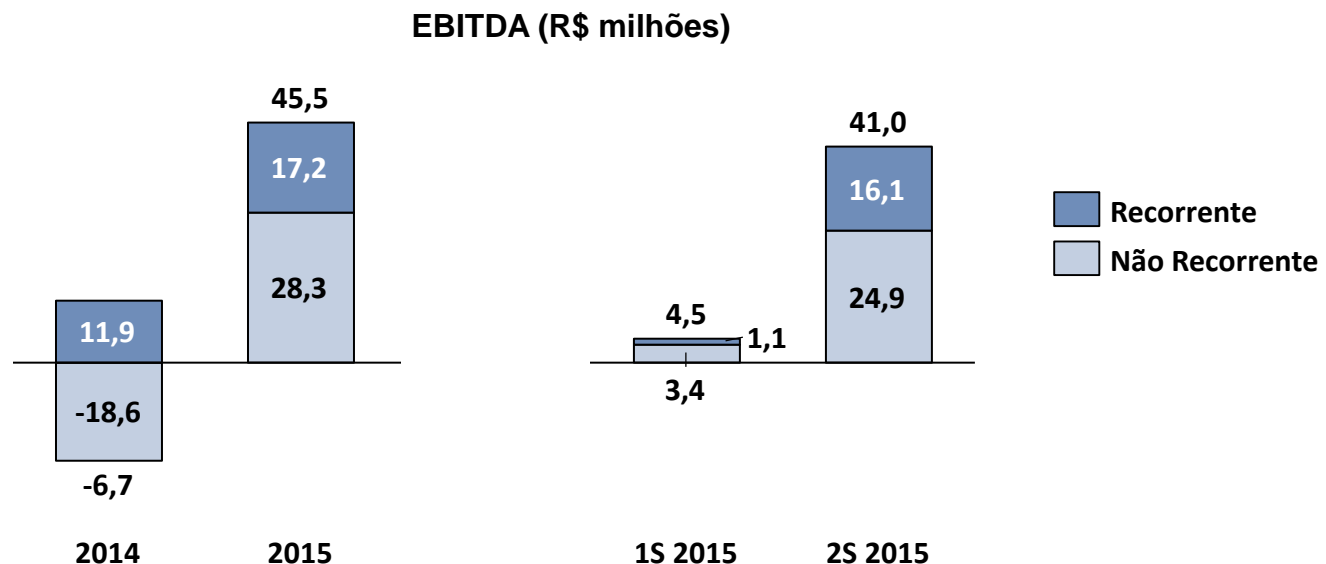
Receita Líquida (R\$ milhões)



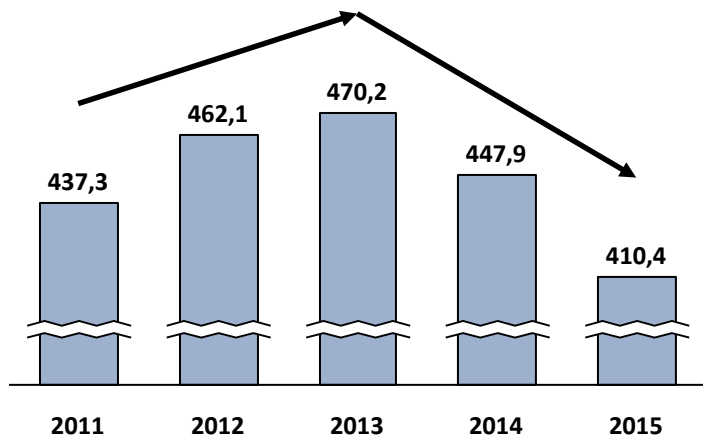
Lucro Bruto (R\$ milhões)



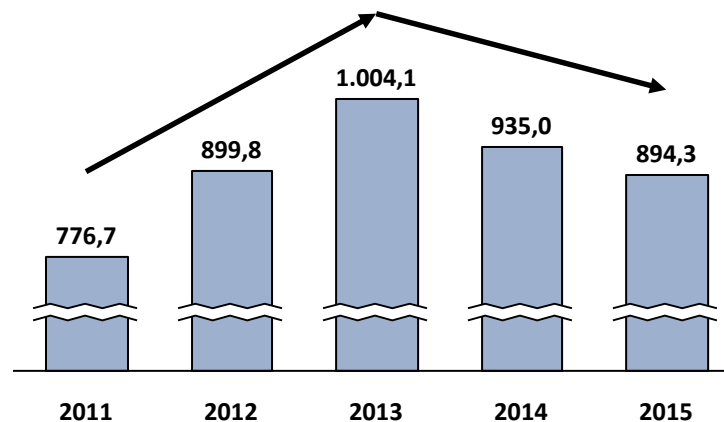
- Eventos Não Recorrentes em 2015:
 - Alienação de um imóvel não utilizado nas operações;
 - Reconhecimento de créditos fiscais decorrentes de ação judicial transitada em julgado;
 - Reversão de excedente de provisões constituídas para cobertura de contingências cíveis.
- Em 2014, os resultados da empresa haviam sido afetados negativamente em R\$ 18,6 milhões por eventos não recorrentes.
- Lucro Líquido: a empresa apresentou um Prejuízo Líquido de R\$ 11,0 milhões em 2015 (R\$ 32,3 milhões de prejuízo em 2014). No 2º semestre a empresa teve lucro de R\$ 1,4 milhão, contra prejuízo de R\$ 12,4 milhões no 1º semestre.



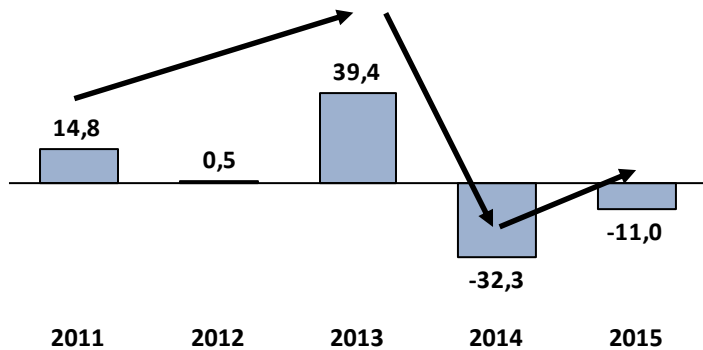
Volume Expedido (mil t)



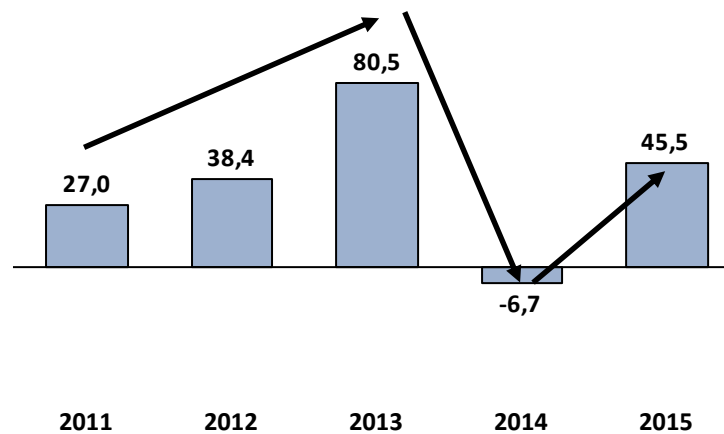
Receita Líquida (R\$ milhões)



Lucro Líquido (R\$ milhões)



EBITDA (R\$ milhões)



Os investimentos alcançaram R\$ 82,8 milhões em 2015. Destaques:

- ✓ Conclusão do projeto de interligação e adaptação da PGE - planta de gases industriais (adquirida em dezembro de 2013) à fábrica de óxo-álcoois, no complexo da empresa em Camaçari;
- ✓ Aumento de capacidade da unidade de ácido sulfúrico, bem como parada programada de manutenção;
- ✓ Lançamento de plastificante não ftalato de alto desempenho;
- ✓ Lançamento do ácido butírico, produto até hoje importado no Brasil.

O efeito de tais investimentos estará refletido integralmente em 2016, sendo que tiveram início no segundo semestre de 2015 através:

- do aumento dos volumes expedidos, sobretudo em função do aumento de capacidade de produção de ácido sulfúrico;
- dos benefícios decorrentes da recém-concluída integração e modernização da planta PGE, aumentando a competitividade das linhas de oxo-álcoois e plastificantes.



Teleconferência 2015

Guilherme Setubal Souza e Silva – Gerente de Relações com Investidores

Madeira

Aumento de mais de 50% no volume de exportação em 2015 comparado com 2014

Deca

Margem EBITDA 2015 de 17,7% acima da Margem de 2014 de 17,0%

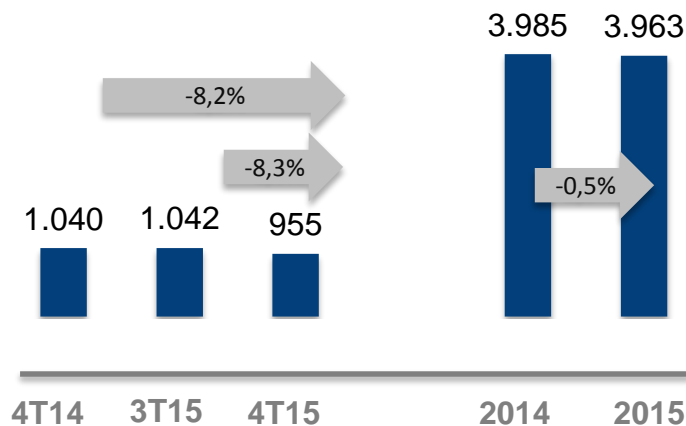
Utilização de Capacidade

Paralisação temporária de parte das atividades da unidade de Itapetininga de painéis

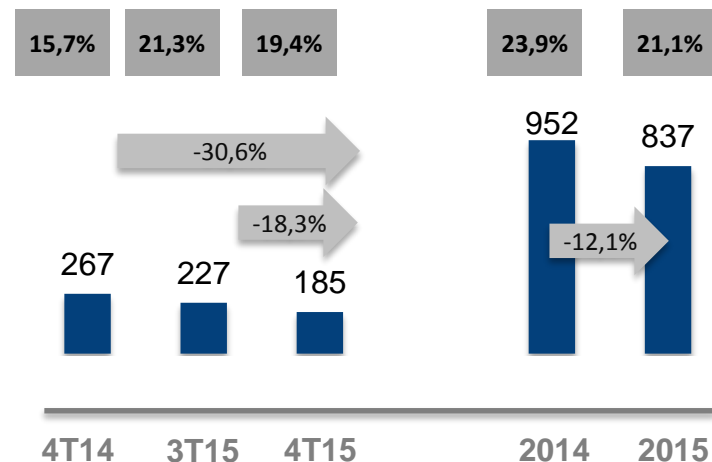
Dividendos

Pagamento de JCP de 50% do Lucro Líquido Ajustado

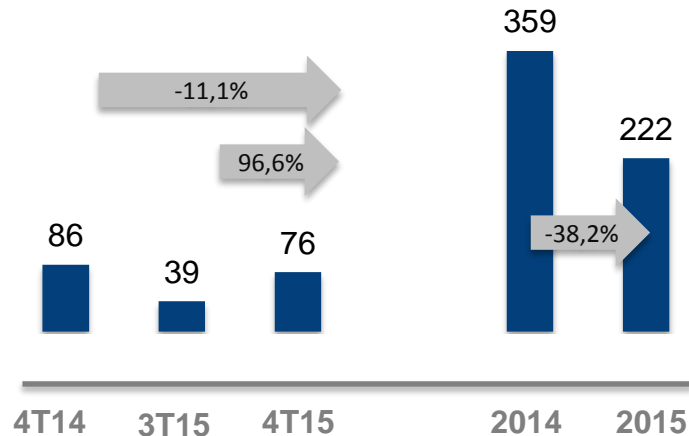
Receita Líquida



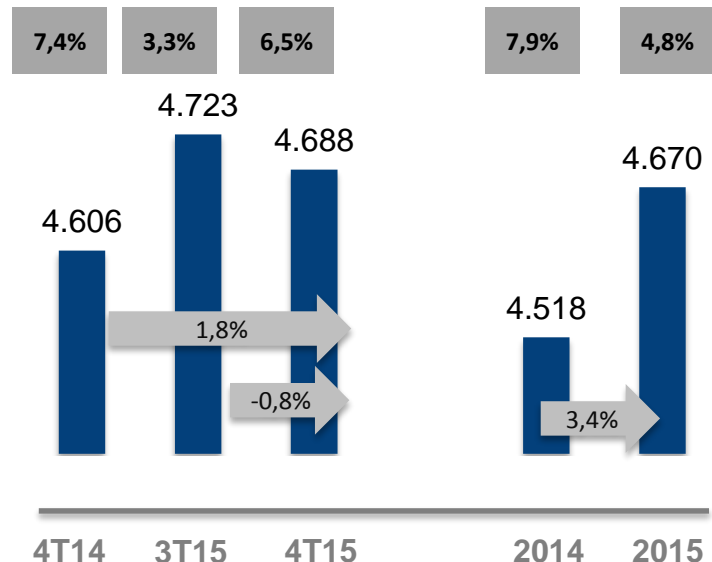
EBITDA Recorrente e Margem EBITDA



Lucro Líquido Recorrente



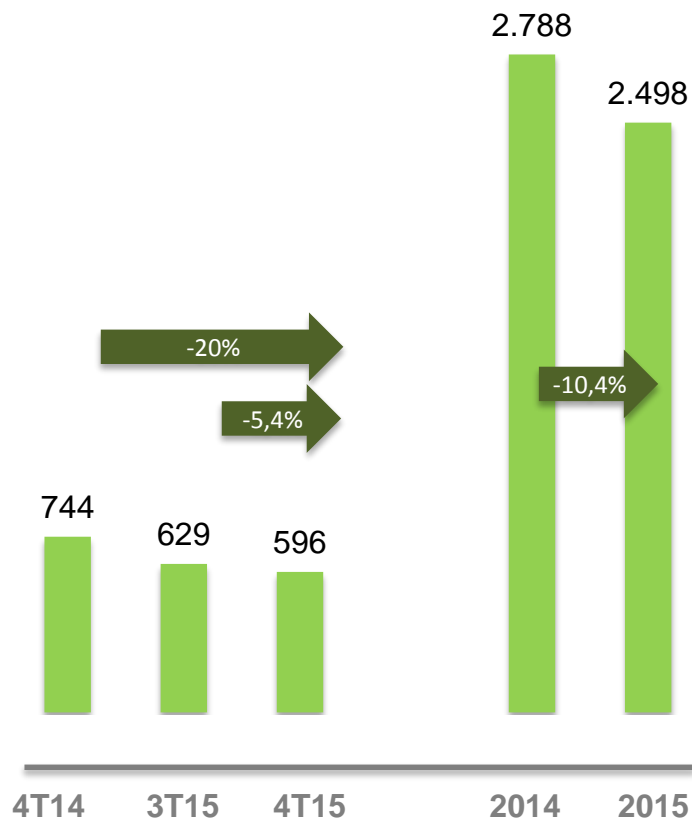
Patrimônio Líquido Médio e ROE Recorrente



Madeira - Painéis

Volume Expedido (em '000 m³)

* Inclui exportações

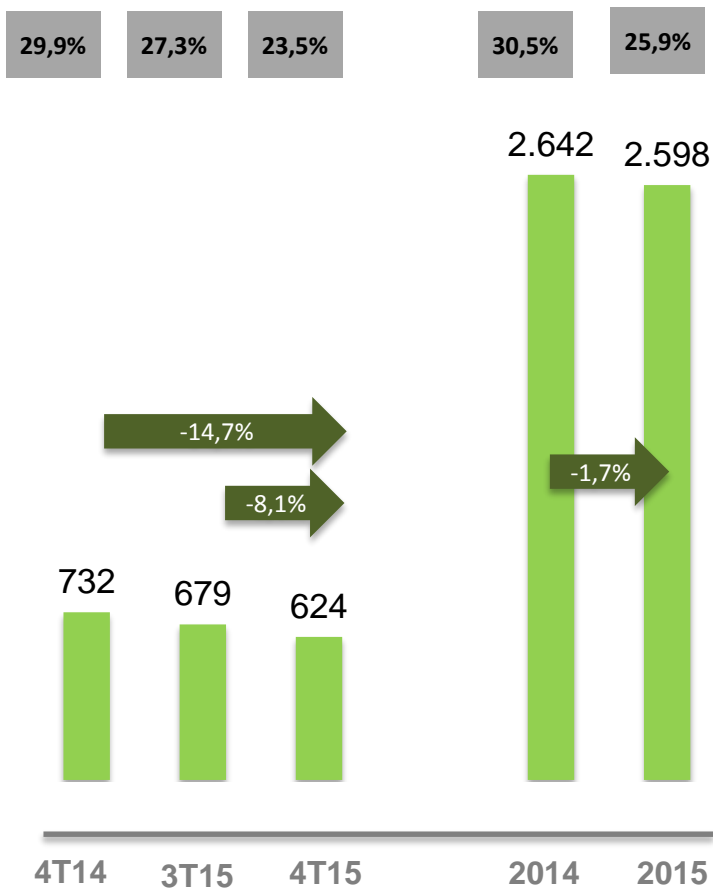


Capacidade Instalada e Grau de Ocupação no 4º Trimestre e médio do ano

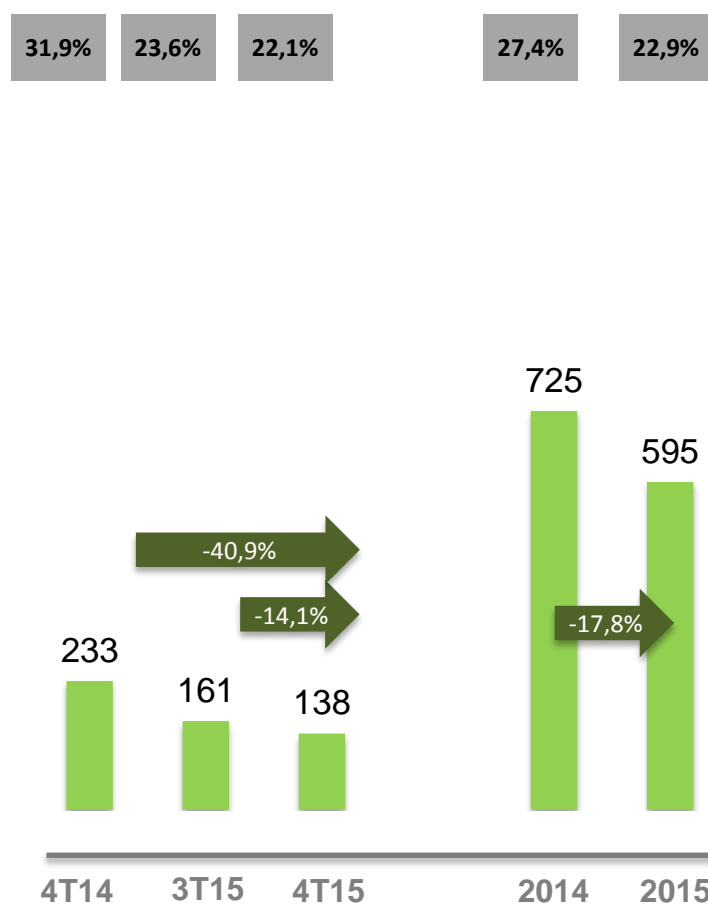
	CAPACIDADE ANUAL EFETIVA (em '000 M ³)	GRAU DE OCUPAÇÃO (%)	
		4T15	2015
MDF	2.100	54%	61%
MDP	1.870	56%	54%
Chapa	195	82%	81%
TOTAL	4.165	56%	59%

Madeira - Painéis

Receita Líquida (R\$ milhões) e Margem Bruta (%)

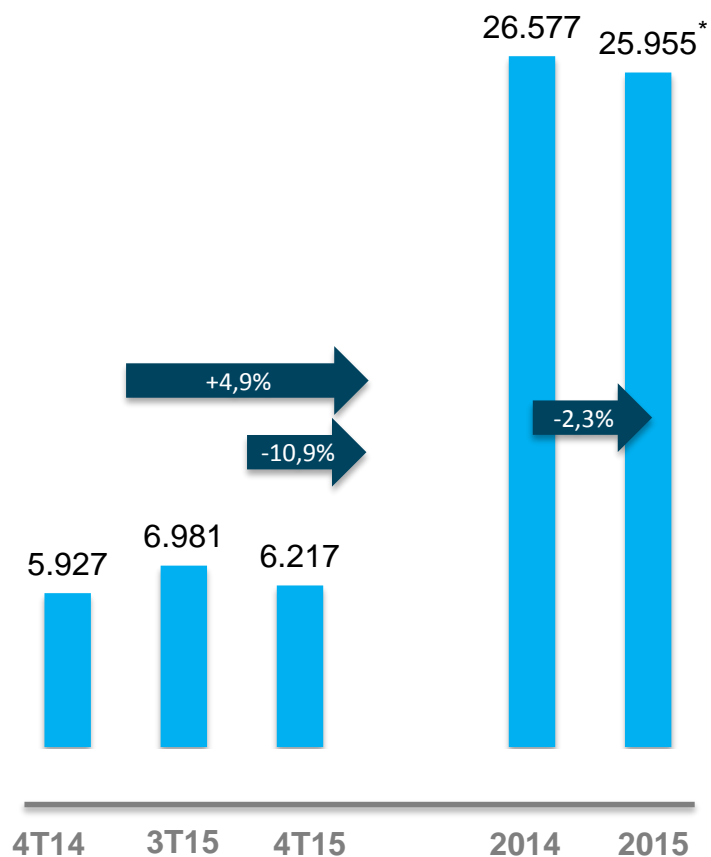


EBITDA Recorrente (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



Deca

Volume Expedido (em '000 peças)



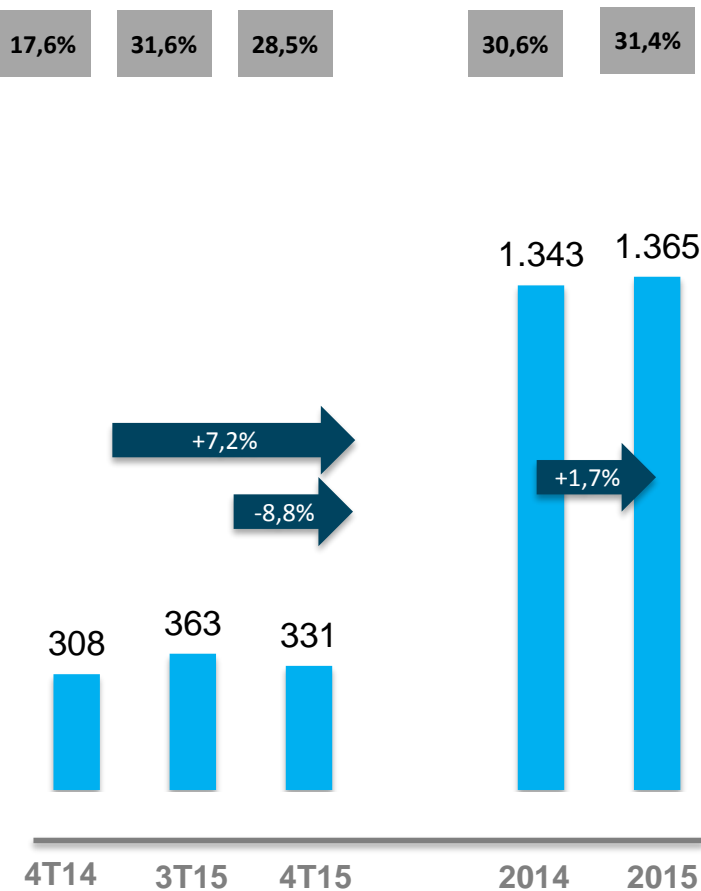
Capacidade Instalada e Grau de Ocupação no 4º Trimestre e médio do ano

	CAPACIDADE ANUAL (em '000 peças)	GRAU DE OCUPAÇÃO (%)	
		4T15	2015
Louças Sanitárias	11.460	56%	61%
Metals Sanitários	25.800	63%	69%
TOTAL	37.260	61%	66%

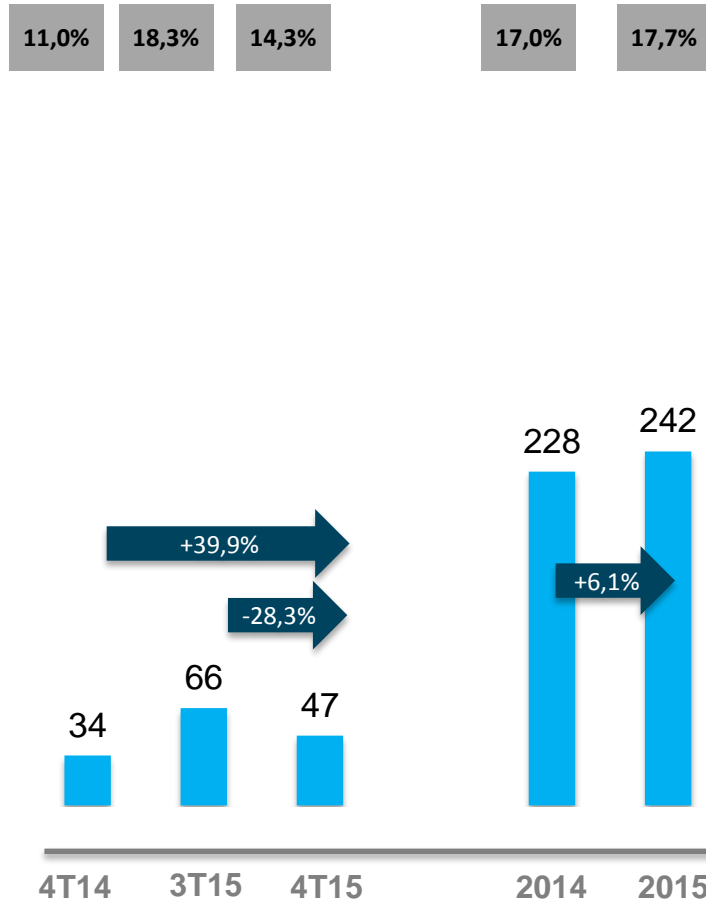
* Inclui 1.251 mil peças da Corona

Deca

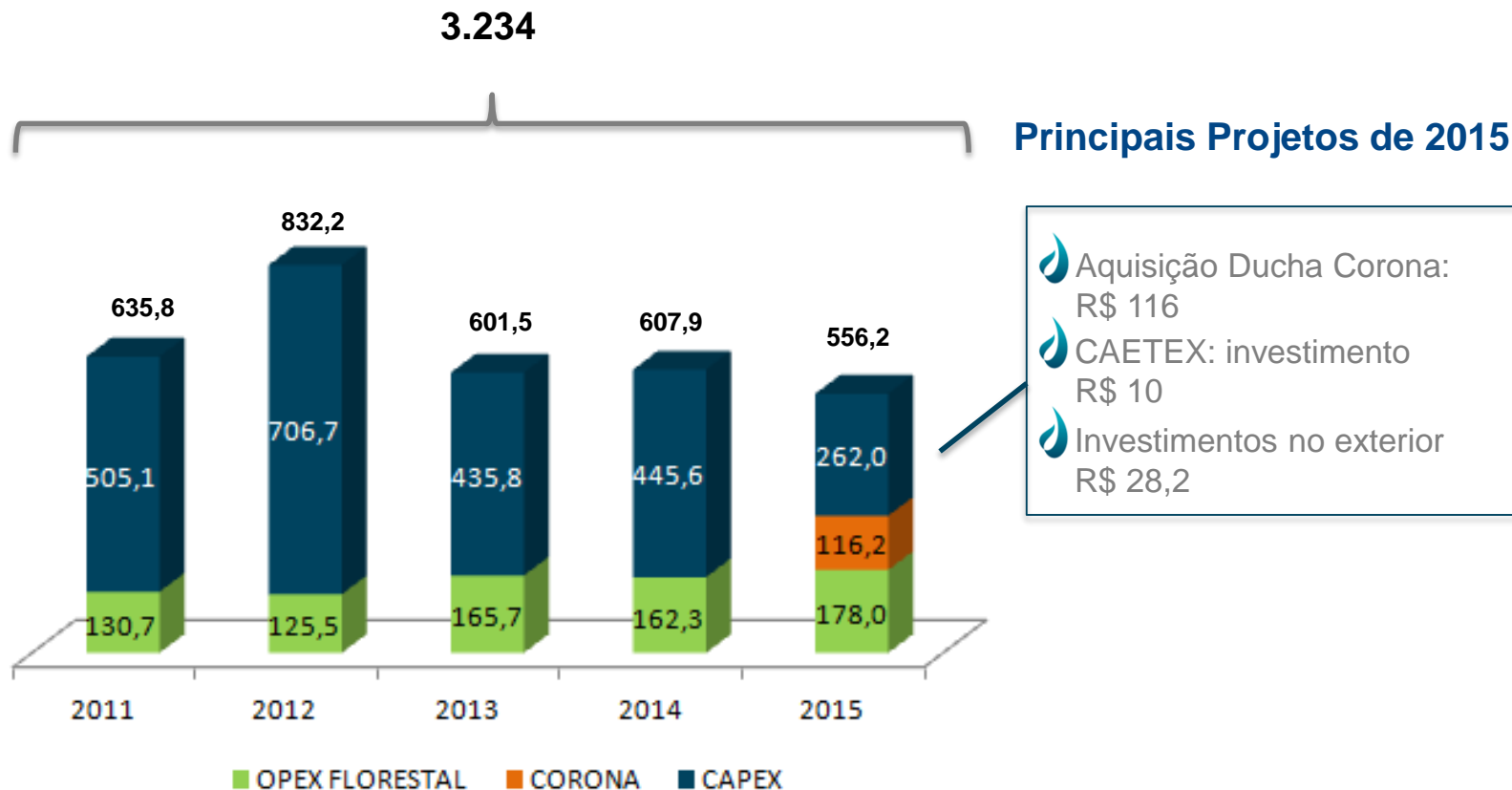
Receita Líquida (R\$ milhões) e Margem Bruta (%)



EBITDA Recorrente (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)

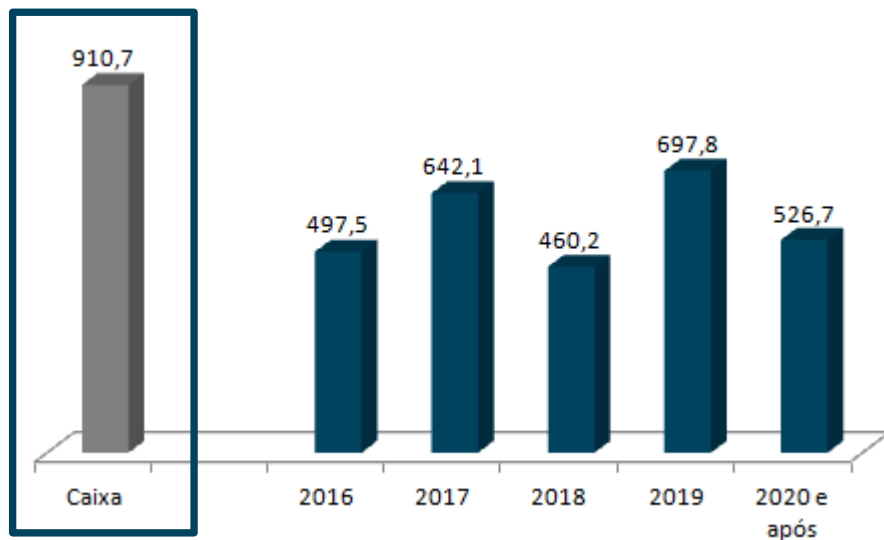


em R\$ milhões

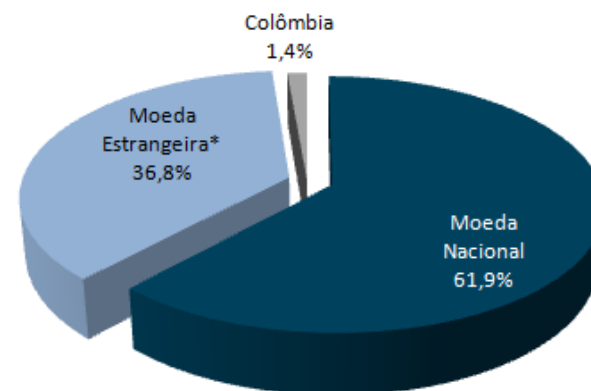


	DEZ/2015	SET/2015	Var R\$	DEZ/2014	Var R\$
Endividamento Curto Prazo	497,4	518,0	-20,6	1.015,6	-518,2
Endividamento Longo Prazo	2.326,9	2.384,9	-58,0	1.792,2	534,7
Endividamento Total	2.824,3	2.902,9	-78,6	2.807,8	16,4
Disponibilidades	910,7	961,7	-50,9	1.081,1	-170,4
Endividamento Líquido	1.913,6	1.941,3	-27,7	1.726,8	186,8
Endividamento Líquido / PL (em %)	41,5%	40,8%	-	37,5%	-
Endividamento Líquido / EBITDA UDM	2,29	2,14	-	1,81	-

Cronograma de Amortização (R\$ MM)



Origem da Dívida (%)



* 100% Hedge

Evolução de Capacidade








MADEIRA (em '000 m ³)	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
MDF	553	850	1.530	1.530	1.530	1.600	2.100	2.100	2.100
MDP	1.275	1.620	1.620	1.620	1.620	1.670	1.870	1.870	1.870
Chapa de Fibra	195	195	195	195	195	195	195	195	195
TOTAL	2.023	2.665	3.345	3.345	3.345	3.465	4.165	4.165	4.165

→ +105,9%







DECA (em '000 peças)	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Metais	14.400	15.600	15.800	15.800	17.000	18.200	24.600	25.800	25.800
Cerâmica	3.800	6.200	7.200	7.200	9.800	9.800	12.250	12.250	11.460
TOTAL	18.200	21.800	23.000	23.000	26.800	28.000	36.850	38.050	37.260

→ +104,7%

Prioridades: 2007 a 2014

-  Aumento de capacidade por expansão e aquisição
-  Integração Duratex e Satipel
-  Compra e integração de 6 empresas
-  Diversificação geográfica e de produtos
-  Aumento do Market Share
-  Atendimento ao cliente
-  Consolidação da Governança Corporativa

Nosso foco em 2016

-  Agenda Interna
 - Orçamento Base Zero
 - Melhoria na logística
 - Sistema de Gestão Duratex
 - Gestão do Working Capital
-  Aumento significativo de exportações
-  CAPEX priorizado em sustentação e produtividade
-  Integração Corona: capturar sinergia Hydra/Corona
-  Ajuste da capacidade de produção à demanda
-  Expansão em setores adjacentes à construção civil (M&A)



Teleconferência 2015

Marcelo Kopel – Diretor de Relações com Investidores



Destques 2015 - IFRS

- **Lucro Líquido Recorrente** de R\$ 5,1 bilhões no 4º trimestre de 2015, atingindo R\$ 22,9 bilhões no acumulado de 2015 com crescimento de 8,6% em relação ao ano anterior.
- **ROE Recorrente Médio** de 18,8% no 4º trimestre de 2015 e 22,0% no ano de 2015.
- **Ativos** atingiram R\$ 1.276,4 bilhões com **Patrimônio Líquido dos Controladores** de R\$ 112,3 bilhões ao final de 2015.
- **Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados** totalizaram R\$ 1.864,9 bilhões em 31/12/2015.
- Em 31 de dezembro de 2015 o saldo da **Carteira de Crédito, incluindo Avais e Fianças**, atingiu R\$ 548,5 bilhões, com crescimento de 4,2% em relação a 31 de dezembro de 2014.
- **As Despesas de Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa** atingiram R\$ 24,5 bilhões apresentando aumento de 30,2% em relação a 2014.
- Em 2015 **recompramos 115,4 milhões de ações preferenciais** de emissão própria. Em janeiro de 2016 **adquirimos 8 milhões de ações preferenciais**. Em 1º de fevereiro de 2016, o **Conselho de Administração autorizou renovar os limites para aquisições**, autorizando a aquisição de até 10 milhões de ações ordinárias e 50 milhões de ações preferenciais de emissão própria.



Carteira de Crédito 2015 - IFRS

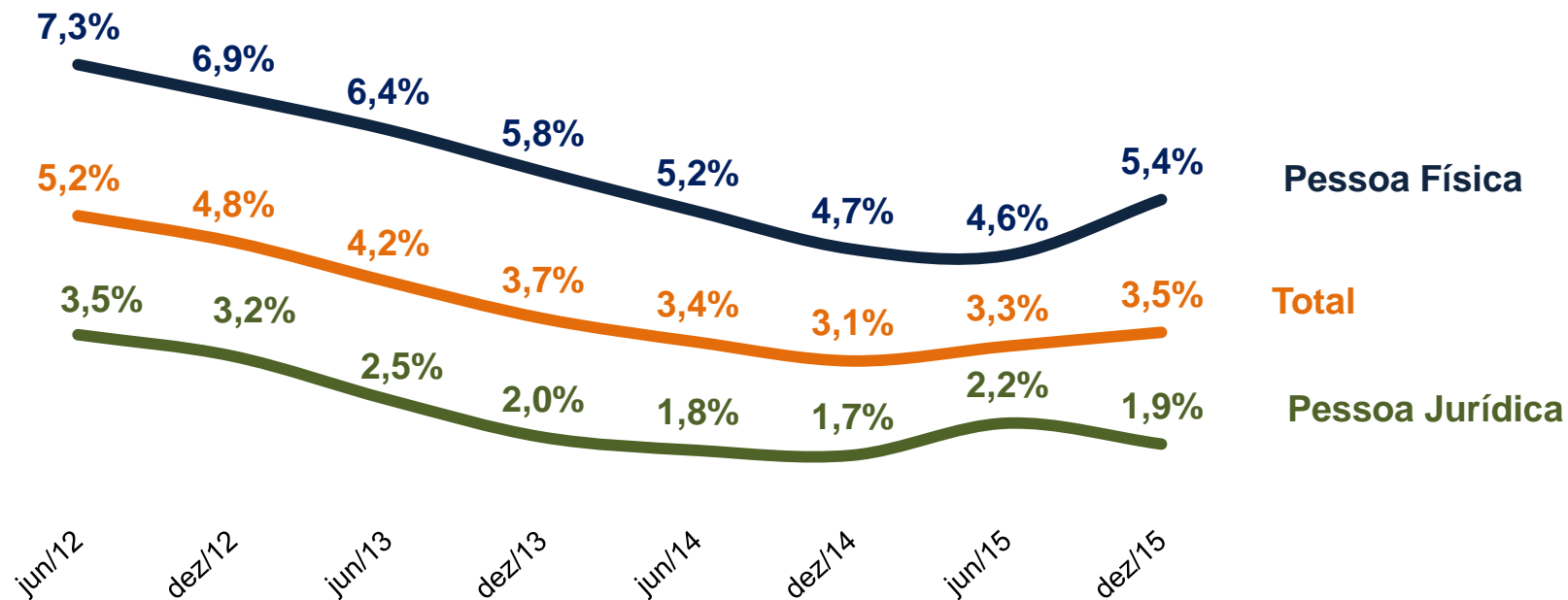
Em R\$ milhões

	31/12/2015	31/12/2014	31/12/15 - 31/12/14
Pessoas Físicas	187.771	186.505	0,7%
Cartão de Crédito	58.542	59.321	-1,3%
Crédito Pessoal	28.946	28.505	1,5%
Crédito Consignado	45.434	40.525	12,1%
Veículos	20.058	29.047	-30,9%
Crédito Imobiliário	34.790	29.107	19,5%
Pessoas Jurídicas	288.608	286.780	0,6%
Grandes Empresas	205.965	202.655	1,6%
Micro, Pequenas e Médias Empresas	82.643	84.125	-1,8%
América Latina (*)	72.114	52.905	36,3%
Total com Avais e Fianças	548.492	526.190	4,2%
Grandes Empresas - Títulos Privados (**)	38.332	34.175	12,2%
Total com Avais, Fianças e Títulos Privados	586.824	560.365	4,7%

(*) Inclui Argentina, Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai

(**) Inclui Debêntures, CRI e Commercial Paper

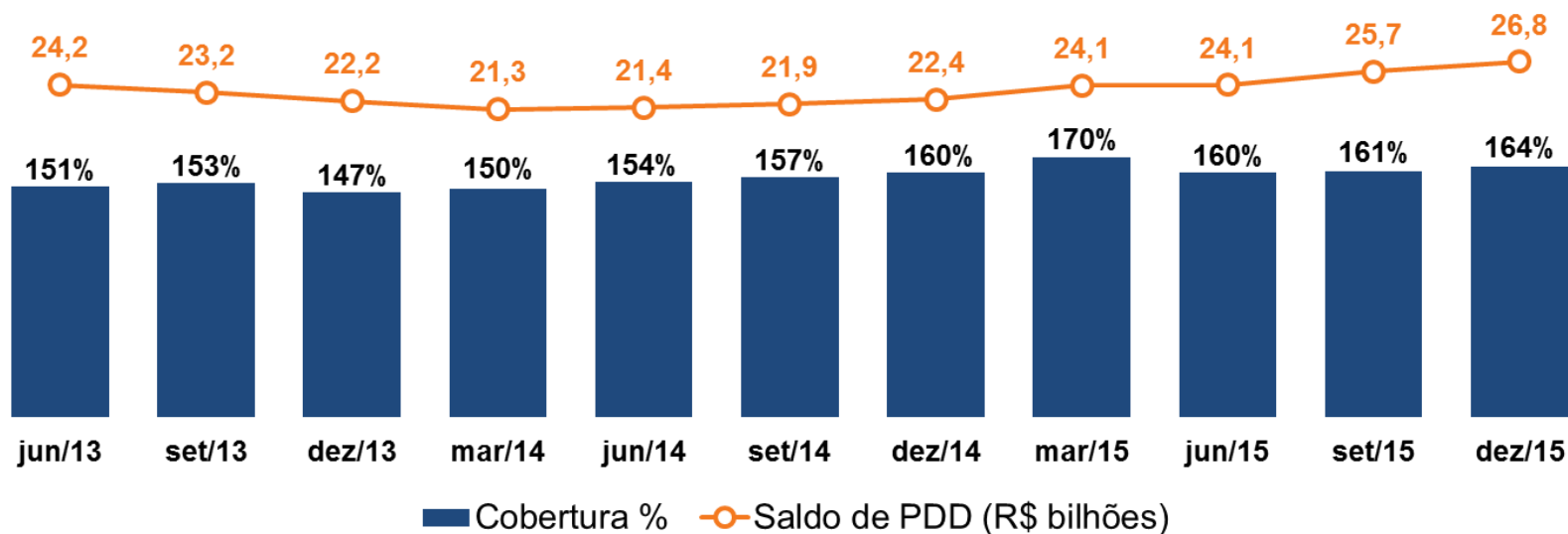
Índice de Inadimplência (Acima de 90 dias)



Índice de Cobertura 90 dias (%)

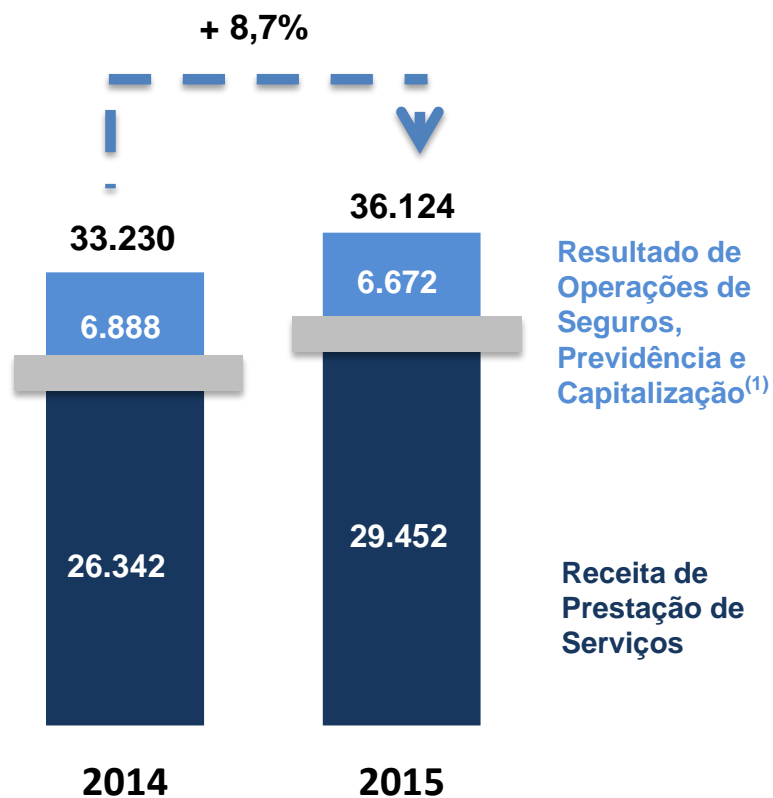
BRGAAP

- PDD Complementar: R\$ 11 bilhões;
- Cobertura: 208%; e
- Despesa de PDD 4T/15: Atacado: 24% e Varejo: 76%

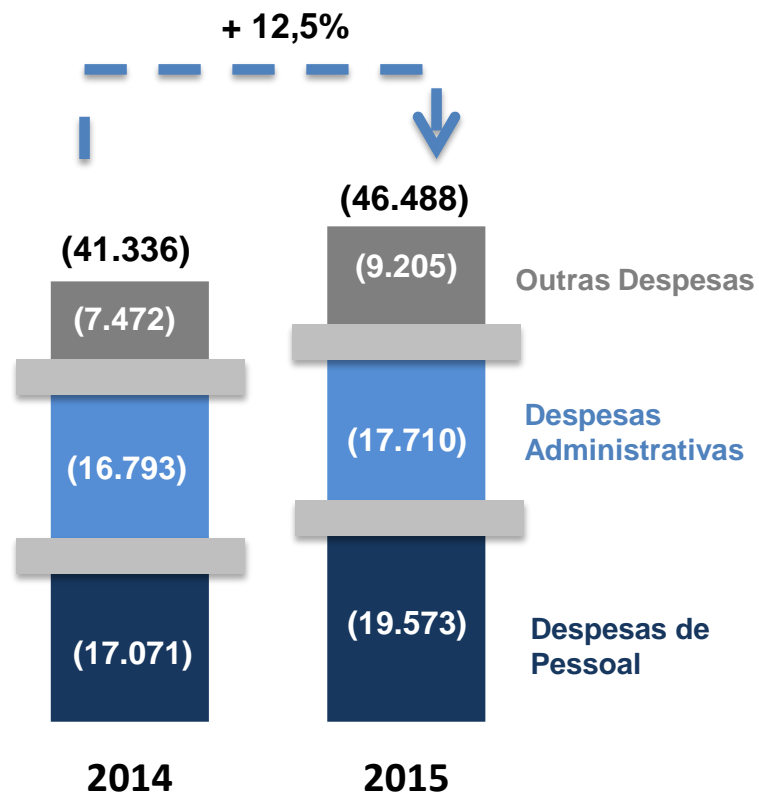


Em R\$ milhões

Seguridade e Serviços



Despesas Gerais e Administrativas⁽²⁾



(1) Resultado antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização

(2) Não contempla Despesas de Comercialização de Seguros.



MEMBER OF

**Dow Jones
Sustainability Indices**

In Collaboration with RobecoSAM



A nova carteira é composta por 317 empresas de 26 países das Américas, Europa, Ásia, África e Oceania, das quais apenas 6 empresas brasileiras, dentre elas Itaú Unibanco e Itaúsa.

Somos o único banco latino americano que integra o índice desde sua criação (há 16 anos consecutivos).

Na edição 2015/2016, obtivemos a nota máxima do setor bancário em 3 quesitos: **“Política/Medidas Anticrime”**; **“Estabilidade Financeira e Risco Sistêmico”**; **“Inclusão Financeira e Reporte Social”**

O Itaú Unibanco Holding S.A. foi selecionado pelo 11º ano consecutivo para compor a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBovespa edição 2016.

A nova carteira reúne 40 ações de 35 companhias, representando 16 setores que somam R\$ 960 bilhões em valor de mercado, o equivalente a 54,50% do valor de mercado total das companhias com ações negociadas na BM&FBovespa (em 24/11/2015).

Esta nova carteira vigorará de 04 de janeiro de 2016 a 29 de dezembro de 2016.

A participação nos índices Dow Jones e ISE reflete nosso compromisso de longo prazo com a conduta ética dos negócios, transparência, cumprimento da legalidade, governança corporativa e responsabilidade social, cultural e ambiental.



Itaú CorpBanca

Em 2015, a fusão foi aprovada no Chile. Portanto, obtivemos todas as autorizações regulatórias no Brasil, Chile, Colômbia e Panamá.

A concretização da fusão deverá ocorrer no primeiro semestre de 2016.

Aquisição de ações da ConectCar

Em outubro de 2015, a Rede assinou Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças por meio do qual comprometeu-se a adquirir 50% do capital social da ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A., por meio do pagamento de R\$ 170 milhões à Odebrecht Transport S.A..

A operação foi aprovada pelo CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) e pelo BACEN no final de 2015.

Aquisição de Controle – Recovery

Em dezembro de 2015, celebramos um contrato com o Banco BTG Pactual S.A. (“BTG”) por meio do qual nos comprometemos a adquirir 81,94% de participação no capital social da Recovery do Brasil Consultoria S.A. (“Recovery”), correspondente à totalidade da participação do BTG na Recovery. Em fevereiro de 2016, a operação foi aprovada pelo BACEN e, após a aprovação do CADE tornar-se definitiva, além do cumprimento de determinadas condições suspensivas, pagaremos R\$ 640 milhões ao BTG por referida participação.



Conciliação BRGAAP x IFRS

Em R\$ milhões

	Patrimônio Líquido	Resultado	
	31/dez/2015	jan-dez/15	jan-dez/14
BRGAAP - valores atribuíveis aos acionistas controladores	106.462	23.360	20.242
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.388	1.645	1.007
Ajuste a mercado de ações e cotas	132	-	-
Aquisição de Participação na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.	466	(15)	(15)
Taxa efetiva de juros	(96)	64	64
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	592	592	-
Outros ajustes	308	121	257
IFRS - valores atribuíveis aos acionistas controladores	112.252	25.740	21.555
IFRS - participação dos acionistas não controladores	1.807	416	306
IFRS - valores atribuíveis aos acionistas controladores e não controladores	114.059	26.156	21.861



Projeções x Realizado 2015 - BRGAAP

		Realizado	
Carteira de Crédito Total ¹	Crescimento de 3,0 a 7,0%	Crescimento de 4,6% ²	✓
Margem Financeira Gerencial ³	Crescimento de 14,5% a 17,5%	Crescimento de 20,7%	✓
Despesas de Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa Líquidas de Recuperação de Créditos	Entre R\$ 15 bilhões e R\$ 18 bilhões	R\$ 18,1 bilhões	✗
Receitas de Serviços e Resultado de Seguros ⁴	Crescimento de 9,5% a 11,5%	Crescimento de 9,9%	✓
Despesas não Decorrentes de Juros	Crescimento de 7,0% a 10,0%	Crescimento de 8,8%	✓

¹ Inclui avais, fianças e títulos privados;

² Ex-Varição Cambial - Redução de 2,9%;

³ Considera Margem Financeira com Clientes e Margem Financeira com o Mercado;

⁴ Receitas de Prestação de Serviços (+) Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

Obs.: as projeções não contemplam os efeitos da operação com o CorpBanca.



Projeções 2016 - BRGAAP

	Consolidado	Brasil ¹
Carteira de Crédito Total ²	De -0,5% a 4,5%	De -1,0% a 3,0%
Margem Financeira com Clientes	Crescimento de 2,0% a 5,0%	Crescimento de 1,0% a 4,0%
Despesas de Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa Líquidas de Recuperação de Créditos	Entre R\$ 22 bilhões e R\$ 25 bilhões	Entre R\$ 21 bilhões e R\$ 24 bilhões
Receitas de Serviços e Resultado de Seguros ³	Crescimento de 6,0% a 9,0%	Crescimento de 4,5% a 7,5%
Despesas não Decorrentes de Juros	Crescimento de 5,0% a 7,5%	Crescimento de 4,0% a 6,5%

¹ Inclui unidades externas ex-América Latina;

² Inclui avais, fianças e títulos privados;

³ Receitas de Prestação de Serviços (+) Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

Obs.: as projeções não contemplam os efeitos da operação com o CorpBanca.



Teleconferência 2015

Marcelo Kopel – Diretor de Relações com Investidores



ITAÚSA

Teleconferência sobre os Resultados de 2015